

# INFLUÊNCIA DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA NA DOR MECÂNICA EM RATOS (APOIO SANTANDER)

**Aluna:** Juliana Guerino Barbosa Rocha Lima de Menezes

**Orientadora:** Profa. Dra. Cintia Helena Coury Saraceni

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

Este projeto visa elucidar o mecanismo da dor decorrente de hipersensibilidade dentinária (HD) induzida por erosão dentinária promovida por administração prolongada de solução isotônica de pH 2,7. Para tanto, dez ratos Wistar machos foram divididos em dois grupos: o grupo controle recebeu água como bebida (n=5/grupo, **GC**) e o experimental, solução isotônica de pH a 2,7 (**SI**) por 30 dias. O peso corporal foi medido semanalmente. Após 30 dias, a resposta à hipersensibilidade dentinária, nos dois grupos, foi avaliada por meio de escores (0 a 3). Os animais foram testados com estímulo nociceptivo de calor nas patas (*hot plate*) e na cauda (*tail flick*). A ansiedade e o *stress* foram observados por meio do labirinto em cruz elevada. Após a eutanásia, as mandíbulas foram removidas e preparadas para análise em microscopia eletrônica de varredura (MEV). Os resultados mostraram que a administração da **SI**: 1) promoveu hipersensibilidade dentinária; 2) não reduziu o peso corporal; 3) aumentou a ansiedade em labirinto em cruz elevada; 4) reduziu a resposta ao estímulo nociceptivo no teste de *hot plate*; 5) não alterou a resposta ao estímulo nociceptivo no teste de *tail flick*; 6) promoveu erosão dentinária. Concluiu-se que a administração de **SI** promove erosão dentinária, HD e ansiedade. A resposta ao estímulo nociceptivo foi reduzida pelo modelo de dor central e não supraespinal, provavelmente pela liberação de moduladores centrais ligados à modulação da dor.